ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

A RELAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM A PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

GODOÍ; Luí Pereira [1], VIANA; Cynthia Maria Jorge [2]

RESUMO

A presente comunicação desenvolve as reflexões da pesquisa de Iniciação Científica intitulada "Educação e Conhecimento: estudos sobre ideologia e barbárie em Theodor W. Adorno" (2020-2021) e reflete acerca da relação entre a ciência psicológica e a práxis educativa. Com base na Teoria Crítica da Sociedade, sobretudo em Theodor W. Adorno (1903-1969), recupera-se da tradição, a partir do texto "A atualidade da filosofia" (2018/1931), o pensamento que revela no problema da filosofia e conforme uma marcha irrefletida do esclarecimento, a constituição das ciências parciais que se desfizeram dos conceitos epistemológicos que possibilitaram a sua construção. Por meio de uma pesquisa teórica e bibliográfica, a partir da qual se pretende relacionar os conceitos de modo que expressem suas relações, determinações, imbricações e fundamentos, realizou-se a leitura, sistematização e análise crítica dos textos e conceitos estudados. Nesse sentido, no texto "A atualidade da filosofia", Adorno (1931/2018) indica que no curso do desenvolvimento do conhecimento filosófico, a filosofia e as ciências particulares se desfizeram dos conteúdos que as substanciam, ao passo que da possibilidade de autonomia diante da realidade objetiva, se distanciam. É possível dizer que o conteúdo filosófico ou as ciências parciais, conforme o autor, buscam alcançar, através das categorias pós-cartesianas, a objetividade, sendo contraditórias por si mesmas, pois se desfazem do seu "invólucro mortal" para as suas constatações, portanto, de seu próprio objeto. Na relação com a educação, a psicologia empreendeu avanços notórios no que concerne a percepção de um desenvolvimento humano lógico e racional, apesar de ter, em seu ritmo e características, se desfeito das finalidades humanas de sua própria tradição. Assim, os conteúdos que refletem sobre uma vida além do "nexo natural" são intencionados por construções teóricas que condicionam modos de aproveitamento da capacidade cognitiva e laboral. A pergunta angustiada da criança que não vê sentido e afetividade em assistir aula através de uma tela de computador e aquela cujo pranto é não ter acesso a um, de encontro às respostas mais recorrentes que a ciência oferece, é um testemunho disso: concebem como imediata, necessária e intransigente uma situação mediata, cuja necessidade não está posta pelo indivíduo e nem mesmo pelo fundamento da educação. A psicologia na educação ao desfazer-se quase inteiramente dos conteúdos epistemológicos da própria psicologia e da sua "razão de ser" encontrará como sua própria contradição o engendramento do mal-estar social na produção e reprodução irrefletida da sociedade, no prolongamento da barbárie –

[1] Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás, godoi_pereira@discente.ufg.br
[2] Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás, cynthia_viana@ufg.br

situação contra a qual parte todo o princípio educativo. A relação entre a educação e a psicologia se mostra fecunda naquilo que ela pode revelar sobre o indivíduo, sobre si mesma e a sociedade, quando não se restringe, pela práxis, a dominar os modos de aprendizagem, portanto, em uma relação de contribuição recíproca e crítica e constituindo-se, de fato, como uma psicologia social crítica. **Modalidade:** Grupo de Trabalho **Eixo temático:** Formação, Teoria, Pesquisa e Ética em Psicologia Social Crítica

PALAVRAS-CHAVE: Sentido/Razão, Emancipação/Dominação, Indivíduo/Sociedade

[1] Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás, godoi_pereira@discente.ufg.br
[2] Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás, cynthia_viana@ufg.br